



O FEMINISMO NA INDÚSTRIA CULTURAL BRASILEIRA: uma análise da música “Por Mais 3 Horas”, de Marília Mendonça

Maria Evelta Santos de Oliveira¹

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de investigar o modo como o feminismo é reproduzido na indústria cultural brasileira. Para isso, foi analisada a letra da música “Por Mais 3 Horas”, interpretada por Marília Mendonça. A referida música foi composta por Francisco Benício de Sá Neto, Isaias Gomes da Silva, Marcos Vinicius Soares de Oliveira e Pedro Victor Araújo Benício de Sá e integra o álbum “Realidade”, lançado pela Som Livre em 6 de março de 2017. Como perspectiva teórica, foram contemplados os estudos de Adorno (1978), Fabiano (2003), Mota-Ribeiro (2005), Adorno e Horkheimer (2006), Beauvoir (2009), Duarte (2010, 2011), dentre outros. Trata-se de um artigo de revisão, nesse sentido, o percurso metodológico utilizado para a execução deste estudo foi um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica análise de conteúdo de Bardin (2011). A partir da contribuição dos autores, foi constatado que a indústria cultural brasileira acompanha as mudanças ocorridas no contexto social e político. Assim, para atender aos interesses do mercado, nos últimos anos, ela tem lançado produtos que visam conquistar o público-alvo, no caso, os consumidores e as consumidoras de músicas sertanejas que têm como tema uma mulher empoderada, aguerrida, independente, que luta pelo seu espaço e não se submete às determinações impostas pelo sistema patriarcal.

Palavras-chave: feminismo; indústria cultural; Marília Mendonça; música.

¹ Doutoranda em Letras – Universidade de Passo Fundo (UPF). E-mail: eveltaoliveira@gmail.com.